

Agronomia

Incidência de doenças em cultivares de soja com aplicação de fungicidas em diferentes estádios e épocas de semeadura.

Thais Pereira Campos - Graduanda no 5º período de Agronomia, UFLA, PET Agronomia.

Maria Isabel Almeida Souza - Graduanda no 6º período de Agronomia, UFLA, PET Agronomia.

Maria Paula Ramos do Prado - Graduanda no 8º período de Agronomia, UFLA, PET Agronomia.

Nicolas da Costa Alecrim - Graduando no 7º período de Agronomia, UFLA, PET Agronomia.

Flavia Barbosa Silva Botelho - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Rafaela Botelho Andrade Rezende - Graduanda no 10º período de Agronomia, UFLA, PET Agronomia.

Resumo

A produção de soja vem crescendo no meio agrícola, e se tornando um grão altamente rentável dentro do agronegócio brasileiro. É utilizada em diversas cadeias produtivas, contribuindo diretamente para a balança comercial do país. No entanto, com o crescimento da cultura em campo, aumenta-se, também a dificuldade no manejo de pragas e doença, principalmente relacionado às doenças fúngicas, sendo um grande desafio para a larga produção. Assim, objetivou-se avaliar a eficiência de ação de diferentes fungicidas em épocas de aplicação distintas, aplicados em cultivares de soja. O projeto foi conduzido durante a safra de 2020/2021 no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras ? UFLA pelo grupo PET Agronomia. Para o experimento em campo foi utilizado as cultivares de soja Desafio e M6410 IPRO. O experimento foi feito em DBC com três repetições, em esquema fatorial 4 épocas de plantio x 5 estádios de aplicação dos fungicidas. As épocas foram divididas em: época 1 (plantio em 10/10/2020), época 2 (20/10/2020), época 3 (01/11/2020), época 4 (10/11/2020). Os estádios foram divididos em: T1 (aplicação em R1 e R1+15 dias), T2 (aplicação em V6, R1 e R1+15), T3 (aplicação em R1, R1+15 e R1+30), T4 (aplicação em V6, R1, R1+15 e R1+30) e T5 (sem aplicação de fungicidas). O preparo do solo, a adubação, a irrigação, o controle fitossanitário e de plantas invasoras foram efetuadas conforme as recomendações para a cultura da soja. Foram realizadas avaliações de severidade e/ou incidência de doenças comumente encontradas na cultura. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste de F a 5% de significância e teste de comparação de médias pelo teste t a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que, de maneira geral, a cultivar Desafio e M6410 IPRO, quando semeadas nas épocas 1 e 2 obtiveram menor incidência de antracnose, doenças de final de ciclo (DFC's), oídio e mancha alva e nas épocas 3 e 4 resultaram numa maior incidência dessas doenças. Os estádios de aplicação de fungicida analisados não diferiram entre si. Conclui-se que, o manejo adequado para o plantio de soja é aquele período que compreende o final de setembro, que corresponde ao início do período chuvoso, até o final de outubro. Quando semeadas tardiamente as plantas tendem a ter uma maior incidência de doenças, devido, entre outros fatores, ao período intenso de chuvas que geralmente ocorrem de dezembro a fevereiro na região.

Palavras-Chave: soja, época de semeadura, doenças.

Instituição de Fomento: CAPES, FAPEMIG, CNPq, FNDE

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=SVIAoN6NKb4>